



MEDICIRCO: 11 ANOS DE HUMANIZAÇÃO COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

SANTOS, Filipe Evangelista Silva¹; SOUZA, Aline Oliveira¹; OLIVEIRA, Ana Laura Gomes¹; ALMEIDA, Thaise Fontes¹; ALMEIDA, Vinicius Oliveira¹. **Orientador:** ALVIM, Rosângela Carrusca².

¹ Acadêmicos de Medicina da Faculdade de Saúde e Ecologia Humana (FASEH)

² Professora de Pediatria da FASEH e FAMINAS-BH, Professora de Pediatria aposentada da Faculdade de Medicina da UFMG, Doutora pela UFMG.

filipemedfaseh@gmail.com

Introdução

O “MEDICIRCO” é um projeto de extensão desenvolvido há 11 anos visando a humanização, por meio de palhaçarias no ambiente hospitalar pediátrico, envolvendo as crianças, acompanhantes e profissionais das institucionais. O projeto é composto por acadêmicos de medicina, enfermagem e fisioterapia. Atualmente realiza uma adaptação das suas atividades ao contexto de Pandemia por Covid-19.

Objetivos

Exercitar a humanização hospitalar levando alegria a crianças, acompanhantes e profissionais institucionais. Capacitar e sensibilizar futuros profissionais da área de saúde para a prática da humanização. Exercer e valorizar o trabalho interprofissional.

Metodologia

Os 33 acadêmicos, divididos em grupos, atuam semanalmente em enfermarias pediátricas de hospitais públicos de Belo Horizonte – MG (Hospital Odilon Behrens e Hospital João Paulo II). Utilizam jalecos, adereços e maquiagem a caráter. Interagem cantando, brincando e contando histórias, envolvendo familiares e profissionais da saúde. Participam periodicamente de oficinas de treinamento e quinzenalmente de reuniões para discussão de temas pertinentes. No atual contexto de pandemia, adaptaram à realidade exercendo suas atividades no meio online: reuniões, entrevistas, postagens diversificadas em rede social e de vídeos em plataforma de compartilhamento de vídeos. Nas redes sociais (Instagram) os estudantes mostram a rotina do grupo e levam informação de saúde da criança para os seus seguidores. Por fim, com o objetivo de contornar a falta das visitas aos hospitais, o MediCirco lança semanalmente vídeos no Youtube visando entreter as crianças internadas

Resultados e Discussão

Durante o período de hospitalização, a criança fica privada de sua rotina: familiares, amigos, escola, brinquedos e animais de estimação. A risoterapia promovida pelos estudantes por meio da palhaçaria promove diversos benefícios. A avaliação se dá a partir da alegria e entusiasmo das crianças, familiares e profissionais das instituições. Os Doutores Palhaços declaram alegria em participar e percebem a riqueza da experiência em suas vidas acadêmica, pessoal e futura.

Além disso, Cerquetani¹ relata que a risada acelera o processo de cura e diminui o tempo de internações.

Conclusão

Hospitalizações pediátricas são angustiantes. A criança precisa saber que continua a ser criança, mesmo longe de familiares, amigos, brinquedos, escolas e animais de estimação. O MEDICIRCO tem tentado aliviar esse sofrimento, consciente da importância plena do cuidar. Na verdade, é uma brincadeira muito séria. O Projeto favorece a formação de profissionais humanizados, que compreendem a importância do cuidar e da dimensão biopsicossocial que os pacientes possuem.

Referências Bibliográficas

- 1 - CERQUETANI, Samantha. **A Risoterapia**. Disponível em: <https://vivasaudedigital.com.br/>. Acesso em: 23 nov. 2020.
- 2 - Huerta E del PN. O Brinquedo no Hospital. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 1990; 24(3): 319-28.
- 3 - Ribeiro CA. O efeito da utilização do brinquedo terapêutico, pela enfermagem pediátrica, sobre o comportamento de crianças recém hospitalizadas. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 1992; 25: 41-60.
- 4 - Política Nacional de Humanização: Documento Base para Gestores e trabalhadores do SUS. Ministério Saúde Brasil. Brasil-DF: Editores MS; 2004.
- 5 - PATCH Adams. Estados Unidos: Blue Wolf, 1998. P&B